

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

## PREÇO DA ASSIGNATURA

|                                 |            |
|---------------------------------|------------|
| Por anno sem estampilha.....    | 15600 reis |
| Por semestre sem estampilha.... | 900 reis   |
| Anno com estampilha.....        | 25000 reis |
| Estrangeiro (por anno).....     | 35000 reis |
| Numero avulso.....              | 40 reis    |

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

## ANNUNCIOS E COMMUNICAÇÕES

Por cada linha..... 40 reis  
Repetições, cada linha..... 20 reis  
A assignatura é paga adiantada.  
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 10 DE DEZEMBRO DE 1891

## D. PEDRO II DO BRAZIL

Finou-se em Paris, o sr. D. Pedro, que fôra imperador do Brazil e que a revolução republicana ha dois annos expulsára do throno.

Se a morte o houvesse surprehendido ainda nas emi-nencias do poder, teria elle tido decerto a rodear-lhe o leite, nos ultimos momentos, e a acompanhar-lhe os restos mortaes todo o cortejo official dos aulicos e dos funcionarios, mas não lhe faltariam tambem as lagrimas sinceras de grande numero de brasileiros, que deveras prezavam o seu character honesto, bom e animado das mais puras e nobres intenções.

Faltou-lhe na hora extrema a companhia dos aulicos, o que não o devia em nada amargar; mas com que profunda mágoa veria elle approximar-se a morte, sem ter ao seu lado já a companheira que tanto estremecia, longe da terra onde tanto desejaria cercar os olhos e tão afastado do

povo a quem consagrara toda a sua dedicação, todos os seus pensamentos, toda a sua vida!

Verdadeiramente philosopho, D. Pedro não lamentou a perda do throno senão, talvez porque morreu sem poder ter a certeza de que os resultados da revolução republicana viessem a redundar em felicidade para o Brazil. Quem sabe mesmo se a amargura de ver que o seu paiz estava a braços com difficuldades serias, e que podia ainda ser arrastado a complicações desgraçadas, não concorreu para lhe quebrar de todo o animo e para lhe apressar a morte?

D. Pedro pôde ter errado no seu officio de imperador, pôde inconscientemente ter contribuido para fomentar elementos da revolução que o precipitou do throno, escreve o esclarecido collega do «Economista»; mas na sua alma nunca houve outro pensamento, que não fôsse o de concorrer para a felicidade do Brazil.

A republica brasileira tem por dever honrar a sua memoria, porque elle nos seus

generosos e democraticos intuitos, no seu procedimento patriótico e sempre liberal, pôde bem ser exemplo aos mais sinceros e dedicados republicanos.

Se os homens que fizeram a revolução tivessem sido menos precipitados, teriam esperado mais dois annos, e talvez sem obrigar um pobre velho a ir morrer no exilio, houvessem preparado em bases mais seguras o advento da nova forma de governo.

D. Pedro era mais um sabio do que um imperador, e o seu entranhado amor á sciencia, o desprezo das pompas e das vaidades talvez concorressem um pouco para a quôda, para muitos inesperada, do imperio brasileiro. Elle decerto, deixando triste e com as lagrimas nos olhos a terra do Brazil, trouxe como consolação immensa para o seu espirito de philosopho o não ter concorrido de nenhum modo para organizar qualquer resistencia, que podesse ter por epilogo triste uma lucta entre irmãos.

Deante do seu tumulo

hão de curvar-se reverentes todos os que prezam a liberdade, porque elle soube, como poucos, acatal-a.

E nós os portuguezes temos ainda a accrescentar a todas as razões que podem atrahir o respeito dos outros, o vêmos no homem que vai baixar ao tumulo um continuador dos exemplos que lhe legou aquelle a quem devemos o regimen liberal que nos rege.

## HARPEJOS POETICOS

### DELLA

Sempre com a mesma cor,  
Sempre, á tarde ou de manhã,  
Sempre c'o mesmo frescor  
Da graciosa romã,

Sua facita louçã,  
Sem estrago algum de dor  
E' como se fôra irmã  
D'aquella gatante flor.

Se licito, na lapella,  
Fosse trazer flor tão bella,  
A trazia sempre então,

A trazia sempre a ella,  
Collocada na cella,  
Como anda no coração.

JUSTINO VIANNA.

e tocam-se as seguintes modas; algumas d'ellas lindissimas:

### Aurora:

«Auroras, meu bem auroras,  
Aurora por isso digo  
Claro sol, divina neve  
Lindos amores tive contigo».

### Pésinho:

«Deita aqui o teu pésinho,  
Aqui ao pé do meu,  
Q'o tirar do teu pésinho,  
Cada qual fica com o seu».

### Chamarrita:

«Anda, anda chamarrita  
Da sala para a varanda,  
Faze esmolas por tua alma.  
Que teu corpo perdido anda».

### Trelico (ou Praia):

«Trelico bate, bate,  
Trelico já bateu,  
Quem gosta de mim é ella,  
Quem gosta d'ella sou eu».

### Murcianna:

«Murcianna, Murcianna,  
Murcianna, Murcianninha,  
Ninguem t'hade pôr a mão,  
Sabendo que tu q'és minha».

## AMOR INFINDUS

(FRAGMENTO)

VIII

Chegon-se junto a mim um ser tristonho  
e mostrando um punhal alvivamente,  
esse espectro melonho,  
enterrou-n'o no peito, ferozmente.

Senti n'isto o phantasma da Agonia  
beijar-me então á face,  
e com elle esta vida se perdia,  
como se n'elle esta alma me levasse!

E vai depois, surgiste a soluçar,  
meu amor! e no entanto  
—vê como és, para mim, tão salutar—  
vee resurgi á vôz d'esse teu pranto...

X

«Dos alegros dulcissimos da aurora  
—fizeram-me notar—porque não vais  
ouvir a musica, que ouviste outr'ora,  
em notas idicas?»

«Eu não preciso—respondi—mais nada  
que ouvir a vôz da minha namorada.»

XIV

Era noite de inverno sem luar.  
Tu passaste, Suavissima, por mim  
e enviaste-me a luz do teu olhar.

Fez-se-me em torno um lubrico arrebol,  
illuminando assim  
como se então passasse alli o sol!

Guimarães,

RAUL CARDOSO.

## POLEMICAS

## A MINHA TERRA

(CONCLUSÃO)

Na ilha de S. Miguel não se aduba as comidas com azeite. As oliveiras vegetam nos Açores, mas não dão fructo. De sorte que o camponez sustenta todos os annos um porco para ter o adubo para os seus alimentos.

O chão dos casebres, tristes palhoças, é terreo.

Em dias de festa passa a ser juncado de ramos de pinheiro.

A mobilia que os guarnece é bem simples.

Dois ou tres bancos de madeira, uma cama de pau, uma meza tosca, uma caixa, e um moinho de pedra, o movel mais preciso na casa do pobre.

Achará o leitor, que não fôr açoriano, extraordinario o movel moinho.

Pois não o é.

O moinho de pedra é onde a mulher ou as filhas do camponez açoriano, reduzem a farinha o milho para alimentação da familia.

Quasi sempre este processo é feito ao rasgar da manhã.

Muitas vezes ouvi, ao dirigir-me de madrugada para a eaça em

povoações a oito kilometros da cidade de Ponta Delgada, misturado com as deliciosas cantarias das avésinhas, que saudavam o nascer da aurora, o ródar pesado das pedras dos moinhos, despedaçando o milho, algumas, vezes, cadenciado pelo cantar popular e alegre das robustas raparigas que com as suas mãos callosas as moviam.

Uma orchestra divina, que se não descreve, mas que se sente, e que nos arrebatava, porque a confusão e variedade de cantos e silvos, juntos aos trabalhos matutinos d'aquelle povo, enebria e não tem rival.

A alimentação d'esta abençoada gente, consiste, invariavelmente, em pão ou bolo de milho, uma pimenta ou peixe salgado, (sardinha, chixarro ou bonito) ao almoço e jantar; e á noite, a ceia, consta de um caldo quente de couves, unicamente temperado com banha e pimenta.

Em dias de festa, incluindo as do Divino Espirito Santo, festas tradicionais e popularissimas nos Açores, apparece então nas mezas uns bocados de vitella e algumas gottas de vinho. Isto, uma ou duas vezes no anno!

E vivem felizes, sadios, sem ambições e sempre lutando pela existencia e sempre trabalhando com obediencia.

O domingo destinam elles ás

suas reuniões, isto depois da missa conventual na igreja da aldeia. Alguns ha, que habitando longe da igreja vêem em ranchos a pé, e com suas familias, percorrendo alguns kilometros, cumprir com o preceito catholico.

Imponente a manifestação santa da crença!

Discutem no adro da igreja assumptos agricolas, e os remedios dos tratam de questões particulares, demandas por passagens de terrenos, heranças, etc., ouvindo-se sempre com attenção as palavras dos velhos.

Ha uma povoação na ilha de S. Miguel, chamada Bretanha, onde as demandas tem vulto, e são amiudadas.

Depois do jantar, os mais novos, procuram a sombra dos valles ou grotas e ali inauguram o jogo do bilro (chinquilho) ou de cartas—bisca ou pedida.

No dia seguinte lá estão de novo no seu labor constante, rissonhos, contemplando a natureza e fazendo calculos sobre a produção do anno.

Por occasião das festas ao Divino Espirito Santo, enfeita-se o theatro, (uns palanques de madeira e alguns de pedra com emblemas do Espirito Santo) e em diversas casas, dos mais remedios, realisam-se bailaricos.

Nestes bailaricos cantam-se



### A. V. O. Terceira Seraphica e os preparativos para a recepção de S. S. M. M.

Só hoje, embora tardiamente, podemos dar uma rápida resenha da magnifica recepção que tinha de ser feita a S. S. M. M. na sua visita ao hospital da V. Ordem Terceira de S. Francisco d'esta cidade, visita que não pôde effectuar-se em virtude de S. M. a Rainha se achar algum tanto incommodada, pelos muitos estabelecimentos que tinha anteriormente visitado.

A digna meza da V. O. não se poupára a esforços e despezas para dar o maior brilhantismo a esta visita. O vasto edificio achava-se profusamente illuminado exterior e interiormente, sendo do mais bello effeito a decoração interna do hospital habilmente ornamentado com grande quantidade de plantas que davam um aspecto soberbo ao elegante atrio que conduz à sala das sessões e andares superiores do hospital.

Por occasião da visita de S. S. M. M., El-Rei inauguraria o seu retrato excellentemente pintado pelo sr. Antonio Augusto da Silva Cardoso, professor de desenho da «Escola Industrial» d'esta cidade, e obra que muito o honra pela perfeição com que está executado.

Como, porem, em consequencia da razão acima exposta S. S. M. M. não podessem visitar esta egregia casa de caridade, o digno e illustrado ministro da Ordem o sr. dr. Caetano Mendes Ribeiro convidou o sr. dr. Arthur Alberto de Campos Henriques, que se achava presente, a descerrar as cortinas do retrato, sendo pelo digno ministro levantados os vivas do estylo.

Pelo mesmo motivo não foi executado o hymno real pelas alumnas da Ordem nem recitada a seguinte poesia, expressamente feita para este acto solemne:

Bemvidos, reaes senhores,  
ao berço da monarchia  
a ouvir nossos louvores,  
nossos cantos d'alegria,  
a ver spargir entre flores  
hymnos de creança e de amores  
aos sacrosantos penhores  
do nosso futuro dia!

Animaes nosso labor,  
afervorae nossa creença  
confirmaes a sp'rança intensa  
que temos em vós, senhor;  
as industrias inaitaes  
fazeis resurgir um povo,  
fazeis um Portugal novo,  
a nossa patria amparaes!

Sob as azas divinaes  
do anjo da caridade  
fulgem da luz os phanaes  
p'ra ridente mocidade;  
mitigam-se as dôr's e os ais  
dos que soffrem...

Magestado  
ao templo da caridade,  
herança de vossos paes,  
bemvindo, senhor, sejaes!

Bemvidos, reaes senhores,  
ao berço da monarchia.  
Ouví hossanas d'amores  
entre os «te-deuns» da alegria!  
Ao berço da monarchia  
bemvidos, reaes senhores!

Vós, filha de S. Luiz,  
rainha, que um povo adora,  
accetiae, gentil senhora,  
nossos preitos infantis  
de não mentidos amores  
nos perfumes d'estas flores  
—singello preito d'amores  
á filha de S. Luiz.

No dia seguinte a virtuosa sr.<sup>a</sup> condessa de Margaride, digna ministra da V. Ordem visitou o hospital, sendo por essa occasião cantado o hymno real pelas respectivas alumnas e recitada a poesia que acima transcrevemos e que acompanhava um formoso bouquet, que a illustre condessa se encarregou de fazer chegar ás mãos de S. M. a Rainha, a quem era destinado.

Ao despedir-se a illustre titular declarou que contribuiria com qualquer quantia, a fim de que

a meza podesse occorrer a quaesquer despezas que julgasse convenientes.

Pelo sr. Ministro das Obras Publicas foi enviado o telegramma que juntamente com a resposta da meza abaixo transcrevemos: «Ministro Ordem S. Francisco — Guimarães.

S. S. M. M. encarregam-me agradecer-lhe manifestando sentimento que tiveram de por falta de tempo não haverem podido visitar esse hospital.

Ministro obras publicas.

Ao telegramma do sr. ministro, a meza dirigiu-lhe o seguinte:

«Ministro Obras Publicas.

Lisboa  
Meza Ordem T. S. Francisco pede a v. exc.<sup>a</sup> para da sua parte agradecer a elevada honra da manifestação do sentimento que S. S. M. M. tiveram, por falta de tempo, de não visitarem hospital d'esta Ordem e que se congratula pelo feliz regresso da familia real.

Caetano Mendes Ribeiro.  
(MINISTRO).

### Abertura d'aulas

Foi ante-hontem a abertura das aulas do Seminario de Nossa Senhora da Oliveira, sendo numerosa a concorrencia d'alumnos.

Este facto, um dos mais notaveis nos annos da historia vimaranense, foi solemnisado ruidosamente.

Ao meio dia os sinos da igreja da Oliveira repicaram festivamente, uma banda de musica percorreu as ruas da cidade e muitos foguetes esturugiram nos ares.

A' noite repetiram-se as mesmas demonstrações de regosijo, sendo illuminados brilhantemente o edificio do Seminario e muitas casas particulares.

Os estudantes percorreram os largos e ruas da cidade precedidos da banda de musica e levantando calorosos vivas allusivos á festa.

### Festividade

No proximo domingo, na igreja de S. Damazo, deve ter logar uma pomposa festividade em honra da miraculosa imagem de Santa Luzia, a expensas da respectiva irmandade erecta n'aquelle templo.

Na vespera á noite haverá illuminação, fogo d'artificio, musica e arraial em frente da igreja, e no domingo de manhã missa solemne a grande instrumental e sermão pelo revdm.<sup>o</sup> sr. padre Gomes, illustrado professor do Collegio de S. Damazo, e de tarde procissão que percorrerá o itinerario dos demais annos.

### Consorcio

No dia 5 do corrente, na parochial igreja de Villa Nova das Infantas, consorciaram-se o nosso intelligente amigo sr. João Luiz Gomes Guimarães com a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Cardoso, primogenita filha do nosso estimavel amigo sr. Antonio Luiz Guimarães, digno professor official d'esta cidade.

Aos nubentes desejamos as felicidades de que são credores.

### Audiencias geraes

Terminaram no dia 5 do presente mez, as audiencias geraes n'esta comarca, as quaes presidiu o integerrimo e illustrado juiz de direito sr. dr. Antonio Duarte Marques Barreiros, representando o ministerio publico o sr. dr. José Eugenio d'Almeida Castello Branco, intelligente delegado do procurador regio.

No dia 4 entraram em julgamento os réos Antonio José d'Abreu, accusado pelo crime de offensas corporaes, e Antonio José de Magalhães, accusado pelo crime de attentado contra o pudor.

Foram ambos absolvidos.

No dia 5 foram submettidos a julgamento os réos Rodrigo Augusto de Oliveira e Joaquim Ferreira, de Lordello, accusados do crime de espancamento, e José Antonio Lopes, da freguezia de Villarinho, comarca de Santo Thyrsó, accusado pelo crime de falsificação.

A maioria do jury dou os crimes por não provados, sendo os réos absolvidos.

### Acertadissimo

A illustre auctoridade administractiva d'este concelho obrigou a sahir da praça de S. Thiago todas as toleradas, cumprindo assim o regulamento policial que não permite que ellas residam nas proximidades dos collegios, escolas e casas d'educação.

### Associação de Socorros Mutuos Vimaranense

Por falta de numero de associados, não se realizou no dia 6 do corrente a assembléa geral d'esta humanitaria agremiação, sendo addiada para o dia 13, ás 11 horas da manhã, na sala das sessões.

Esta reunião tem por fim dar-se cumprimento ao art.<sup>o</sup> 30.<sup>o</sup> dos respectivos estatutos.

### Quite

O tribunal de contas julgou quite para com a fazenda nacional o sr. dr. José de Freitas Costa, muito digno e illustrado recebedor d'esta comarca.

### Missa solemne

O sr. D. Prior da Insigne e Real Collegiada celebrou missa solemne no dia 8 do corrente, com a assistencia de todos os conegos.

Foi a primeira vez depois da sua nomeação.

### Te-Deum

No proximo domingo celebrar-se-ha solemne Te-Deum na igreja da Collegiada, em acção de graças pelo restabelecimento do sr. conselheiro Lopo Vaz de Sampaio e Mello.

A cerimonia religiosa, a

que presidirá o sr. D. Prior, é promovida por alguns dos nossos respeitaveis conterraneos amigos pessoas e politicos do illustre ministro.

### Retratos de S. S. M. M.

Tivemos hoje occasião de ver umas admiraveis photographias expostas no Centro Commercial, da rua da Rainha, bem como outras em exposição na loja do Leque, do campo do Toural.

São quatro castões primorosos, representando S. S. M. M. D. Carlos e D. Amelia; trabalhos de perfeição inexcedivel, em que não sabemos que admirar mais, — se o photographo consciencioso e sabedor, que se revela na fineza e nitidez das mais pequenas minudencias, na semelhança empolgante, no primor da execução, se o genio do artista, manifestado na escolha das «poses», no gracioso das attitudes e sobre tudo na magistral combinação da luz.

Firma estes trabalhos, que rivalisam vantajosamente com os melhores photographos estrangeiros, o nome distincto de Augusto Bobone, proprietario do atelier Filon, da rua Serpa Pinto, de Lisboa.

### Romagens

Devido sem duvida ao tempo frio, não foi tão concorrida como de costume a romagem de Nossa Senhora da Conceição, que se verificou no dia 8 do corrente no local assim denominado, na freguezia d'Azurey, arrebalades d'esta cidade.

Depois d'amanhã realizar-se-ha a romagem de Santa Luzia, cuja imagem se venera em capellinha situada na rua do mesmo nome, d'esta cidade.

Este anno deve ser mais concorrida que nos precedentes, attendendo a que coincide com o domingo, dia em que o povo do campo descança das fadigas quotidianas.

### Legado

No dia 8 do corrente a V. O. Terceira Seraphica distribuiu 500 reis a cada um de 4 irmãos que com o seu habito assistiram á missa de Nossa Senhora da Conceição e 10\$000 reis aos irmãos pobres, e tudo em cumprimento do legado do revd.<sup>o</sup> fr. Francisco Luiz Fernandes.

### Julgamento crime

Foram julgados correccionalmente no dia 7 do corrente os réos Antonio Torquato Ribeiro, e José da Silva (o Guarda Livros), accusados por causarem a morte ao servical do sr. visconde de Sendello em uma das noites do mez findo, na occasião em que guiavam uma carroça que ia á Povoa de Varzim a fim de conduzir peixe para esta cidade.

O meretissimo juiz condemnou o primeiro réo a 3 mezes de prisão correccional e 3 mezes de multa a 100 reis diarios, e o segundo em 32 dias de prisão correccional alem da já soffrida e 70 dias de multa a 100 reis.

O primeiro réo appellou da sentença para a relação do districto.

### Movimento de presos

Durante o mez de novembro findo, houve o seguinte movimento nas cadeias civis d'esta cidade:

No dia 1 existiam 23 homens e 2 mulheres; entraram 17 homens e 4 mulheres; sahiram 17 homens e 4 mulheres ficando existindo no ultimo dia do mez 23 homens e 2 mulheres.

## Letras & Artes

### ALEM DA CAMPA

(CONJUNTAÇÃO)

A impulsos não sei de que força, senti-me afastado d'aquelle logar. Encontrei-me no espaço; longe, muito longe, enxergava a terra. A minha vista alcançava enormes distancias. Por toda a parte, mundos e mundos, até ao infinito.

Sem o auxilio do diabo côco, via tudo quanto se passava no interior das casas do planeta em que habitei.

Quantas miserias descobri! quantas villanias e infamias! que horriveis contrastes!

Junto ao riso, o pranto; a virtude esmagada; asphixiada em lama; o vicio medrando em sedas e refastellado em veludos.

Fiquei atônito perante esse espectáculo.

Tornei a sentir a agudissima dôr humana; vi a mulher, por quem tinha olvidado minha mãe, nos braços de outro homem prodigalizando-lhe ardentes caricias.

O ciúme e a raiva fizeram-me pensar na minha situação.

Que ia ser de mim? Iria encarnar-me em outro mundo, ainda mysterioso para mim? Estaria condemnado a vagar eternamente pelas alturas do ether?

A convicção da minha desgraça penetrou-me. Durante toda a minha vida professei theorias, que tive por certas, verdadeiras e claras como a luz do sol. Negára a existencia da alma, e via-me convertido em espirito. Existiria tambem o Deus negado por mim?

Não permaneci muito n'estas duvidas. Um espirito semelhante ao meu surgiu a meu lado; sem emitir som algum, communicou commigo, penetrava nos meus pensamentos embestia-se em mim; era como que a minha propria essencia, sem nenhuma exterioridade.

—Duvidas? interrogou elle.

—De tudo repliquei. Quem és?

—O anjo a quem Deus encarregou de te guiar na terra.

—Deus! Existe Deus?... Ha encarregados da nossa guarda?

Existe alguma coisa que não seja materia e força? Uma intelligencia absoluta e infinita, um dispensador de bens e de males que caprichosamente me arrojou ao mundo... para que? para padecer e chorar? E' o Deus das vinganças?

—Não. O das bondades supremas.

—Que levou a crueldade ao extremo de crear-me tão imperfeito que não soube conhecer a verdade absoluta. Falso! impossivel! Ou me enganas ou te enganas. A natureza inteira será Deus; tudo Deus, porém um Creador Supremo, um só Deus superior intelligente que confere o premio...

—E o castigo, interrompeu o anjo. Em breve te convencerás. Arrepende-te e cre... Ainda é tempo.

—Arrepender-me! de que? Leva-me á sua presença. Só assim acreditarei.



—Pensa bem; a fé póde salvar-te.

—Vamos.

Caminhámos com mais velocidade que a luz. Subiamos sempre... Atravessámos a via lactea, e depois milhões de milhões de leguas.

Os mundos ficavam cá em baixo.

—Olha, disse o anjo. Duvidas agora?

Vi Deus.

—Creio, repliquei. E' verdade! Mas não devia sel-o.

A voz de Deus resou em mim, fazendo-me tremer.

E Deus disse:

—Conhece-me e ama-me. Perdó-te.

—Não pequei.

—Negaste-me! bradou e Omnipotente.

—Como não seria assim, se me deste intelligencia capaz de negar-te, e não de comprehender-te! Fizeste-me egual a ti, e se me conhecesse, conheceria quem me fez!

(Conclue).

FRANCISCO MYSTERIO.

## RECORTANDO

Entre dois namorados:

—Ernesto, meu pae parte hoje para a Africa, a fim de explorar a mina de ouro de que obteve concessão. Como sabes, elle agora não pode dispor de dinheiro, e tu tambem o não tens. O nosso casamento tem de ser addiado. Quanto tempo estás tu resolvido a esperar, meu amor?

—Ora essa! Esperarei o tempo que for preciso para se saber o que poderá dar a tal mina.

A THESOURA.

## ANNUNCIOS

### Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

NO juizo de direito da comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario orphanologico, a que se procede por fallecimento de Joaquim Dias Machado, viuvo e morador, que foi, no lugar da Chamusca da freguezia de Lordello d'esta comarca, e em que é inventariante, seu filho, Antonio Dias Machado, casado, do mesmo lugar e freguezia, correm editos de 30 dias que se começarão a contar da ultima publicação d'este annuncio, a citar não só os coherdeiros filhos do inventariado, Agostinho Dias Machado, Manoel Dias Machado, Francisco Dias Machado, e Bernardino Dias Machado, todos maiores e ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, mas tambem todos os credores do dito inventariado e legatarios desconhecidos, ou residentes fora da comarca, para virem fallar e assistir a todos os termos até final do sobredito inventario e deduzir seus direitos, sem prejuizo do andamento d'elle, quanto aos ausentes, sob pena de revelia.

Guimarães, 4 de novembro de 1891.

Verificado,

Marques Barreiros.

O escrivão

José Joaquim d'Oliveira.

(237)

### Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

PELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do 5.º officio, abaixo assignado, correm editos de 30 dias, a contar desde a publicação do ultimo annuncio, a citar todos e quaesquer credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca para dentro do prazo dos editos e no incidente de partilha por virtude do fallecimento do coherdeiro Joaquim Ayres de Souza Pereira Guimarães, casado e morador, que foi, no lugar do Assento de Baixo, da freguezia de S. Torquato, da mesma comarca, que tem lugar no processo de inventario para reforma de partilhas em consequencia d'accordão, a fallecimento do avô do mesmo coherdeiro, Francisco Joaquim de Souza, que foi da mesma freguezia de S. Torquato, deduzirem os seus direitos em conformidade da lei, sob pena de revelia.

E' inventariante no citado inventario, D. Maria Josefa da Guia e Souza, da referida freguezia.

Guimarães, 4 de novembro de 1891.

Vi,

Marques Barreiros.

O escrivão do 5.º officio,

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

(238)

## EDITAL

A comissão de recrutamento do concelho de Guimarães

FAZ publico para conhecimento de quem interessar que o ex.º snr. Governador Civil d'este districto prorogou diversos prazos relativos ás operações do recrutamento do corrente anno, pela seguinte forma:

Resolução das reclamações pelo tribunal administrativo até 14 de dezembro.

Intimação, interposição de recursos e seu julgamento até 14 de janeiro.

Sorteio dos mancebos para 28 do dito mez.

Guimarães, 9 de dezembro de 1891.

O presidente,

Joaquim José de Meira.

(241)

## EDITAL

A comissão municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que no dia 30 corrente mez de dezembro pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica as seguintes obras: construção de grades de ferro para as janellas da capella do cemiterio; do anteparo completo pa-

ra a mesma capella; e da banqueta completa para a dita capella, sendo respectivamente as bases de licitação, 110:000 reis, 100:000, e 105:000 reis.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 9 de dezembro de 1891. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da camara o subscrevi.

O vice-presidente,

Joaquim José de Meira.

(244)

Associação de Socorros Mutuos Vimaranesse

(2.ª convocação)

SÃO novamente convidados todos os socios a reunirem-se na sala das sessões no proximo dia 13 do corrente, pelas 11 horas da manhã, a fim de se proceder á eleição dos corpos gerentes.

Guimarães, 7 de dezembro de 1891.

O secretario,

Joaquim Penafort Lisboa.

(239)

## ACCEITAM-SE

oito estudantes de cama e meza, na casa n.º 2 e 4, situada no largo de S. Thiago, d'esta cidade.

Tratar na mesma casa.

(240)

## Municipalidade de Guimarães

POR ordem superior se annuncia que na sessão de 16 do presente mez ás 11 horas da manhã se ha de proceder ao sorteio, para amortização, das acções e obrigações dos diversos emprestimos municipaes.

Guimarães, 4 de dezembro de 1891.

O secretario,

Antonio José da Silva Basto

(242)

## EDITAL

A comissão municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que no dia 23 do corrente mez de dezembro pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra da reconstrução de uma parte da rua de Santa Maria, d'esta cidade, por meio de calcetaria e passeio, sendo a base da licitação a quantia de 78:500 reis.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 2 de dezembro de 1891. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da camara o subscrevi.

O presidente,

Conde de Margaride.

(243)

## Fallencia de Lourenço Alves Salazar & Comp.ª

Arrematação de bens de raiz e fóros

(2.ª Publicação)

NO dia 18 do proximo mez de dezembro, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal do Commercio de primeira instancia do Porto, a requerimento do administrador da massa fallida de Lourenço Alves Salazar & C.ª, se ha de proceder á arrematação dos seguintes bens immobiliarios, de natureza allodiai, pertencentes á dita massa, sitos na freguezia de Joanne, comarca de Villa Nova de Famalicão, e que confrontam com a estrada real que segue d'esta villa para Guimarães:

N.º 23—Uma morada de casas de um andar, com lojas, adega e lagar de pedra, casa de caseiros, côrtes de gado, eira de pedra com seu coberto e terreno junto a ella, ramada, pomar e quintal com poço e pia de pedra, avaliada na quantia de 720\$000 reis.

N.º 24—Um campo de terra lavradia denominado Pereiras de Cima, com arvores de fructo e videiras, tendo uma ramada á frente da estrada real, que vai de Famalicão a Guimarães, avaliado na quantia de 370\$000 reis.

N.º 25—Outro campo de terra lavradia, denominado Pereiras de Baixo, com agua de rega e lima e arvores de vinho, com uma casa e moimho de uma só roda, situado no lugar do Matto da Seura, avaliado na quantia de 400\$000 reis.

N.º 26—Outro campo denominado o Lameiro, com agua de rega e lima e arvores de vinho, sito no mesmo lugar, avaliado na quantia de 300\$000 reis.

N.º 27—Outro campo de terra lavradia denominado o Casal de Cima, com arvores de vinho e agua de rega, sito no referido lugar, avaliado na quantia de 500\$000 reis.

N.º 28—Outro campo de terra lavradia com matto e carvalhos, chamado a Charrueira, situado no mesmo lugar, avaliado na quantia de 124\$000 reis.

N.º 29—Outro terreno lavradio chamado o Casal, com uma nesga de terra, matto e carvalhos, chamada Charrueira, sito no lugar do Monte da Seura, avaliado na quantia de 18\$000 reis.

N.º 30—Outro campo de terra lavradia com arvores de vinho e agua de rega, sito no mesmo lugar da Seura, avaliado na quantia de 350\$000 reis.

N.º 31—Outro campo de terra lavradia, chamado do Prado, com agua de rega e lima e arvores de vinho, sito no dito lugar, avaliado na quantia de 350\$000 reis.

N.º 32—Outro campo chamado o Casal Grande, com terra lavradia, agua de rega e lima e arvores de vinho, situado no mesmo lugar, avaliado na quantia de 1:220\$000 reis.

N.º 33—Uma nesga de terra com matto e uma pedreira, sito no mesmo lugar, avaliada na quantia de 15\$000 reis.

N.º 34—Um campo de terra lavradia, denominado o Pomar em Bairro, com arvores de vinho, sendo todo murado,

sito no lugar de Bairros, avaliado na quantia de 160\$000 reis.

N.º 35—Uma leira de matto, sita no lugar de Sabellos, avaliada na quantia de 64\$000 reis.

N.º 36—Outra leira de matto chamada dos Cinco Carvalhos, sita no lugar d'este nome, avaliada na quantia de 40\$000 reis.

N.º 37—Um fóro de uma gallinha imposto em uma propriedade sita no lugar de Bairros, pertencente a Francisca Ferreira, avaliado na quantia de 8\$000 reis.

N.º 38—Outro fóro de meio alqueire ou 8.6 litros de pmo meado, imposto na propriedade sita em Prado, pertencente a João de Araujo, avaliado na quantia de 5\$000 reis.

O preço da arrematação é livre para a massa de toda a contribuição de registro e de quaesquer despezas, onus ou encargos.

Pelo presente são citados todos os crêdores incertos que se julguem com direito aos bens acima descriptos, para o deduzirem em fóra legal até ao dia da arrematação e no acto da praça.

Tribunal do Commercio de 1.ª instancia do Porto, 24 de novembro de 1891.

Visto.

M. de Beires.

O escrivão,

Henrique Cesar Ferreira Pinto.

(235)

## Fallencia de Lourenço Alves Salazar & Companhia

Arrematação de moveis

(2.ª Publicação)

NO dia 18 do proximo mez de dezembro, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal do Commercio de 1.ª instancia do Porto, a requerimento do administrador da massa fallida de Lourenço Alves Salazar & C.ª, se ha de proceder á arrematação de diferentes moveis existentes na casa pertencente á dita massa, sita na freguezia de Joanne, junto á estrada e comarca de Famalicão, constando de cadeiras e canapé com assentos de palhiuha, camas com colchões e alguma roupa, armarios, uma meza, bancos, bairús, um lavatorio com a competente louça, um cabide, quadros, um fogão de ferro, dous cascos de pipa e dous de meia pipa, arcados de ferro, uma talha, uma prensa para espremer bagaço, duas medidas de pau castanho, duas gamellas, um balseiro, uma dorna e uma porção de madeira, tudo devidamente inventariado e louvado no respectivo processo da fallencia.

Tribunal do Commercio de 1.ª instancia do Porto, 24 de novembro de 1891.

Visto.

M. de Beires.

O escrivão,

Henrique Cesar Ferreira Pinto.

(236)





## VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approvedo pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção do orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosa e em geral na convalescencia de todas as doenças aonde é preciso evantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para accceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellas, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora--Lucas & Filho

## Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Contará cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



## FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

## VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 15500 reis, dito Japão 25000 reis. Editores Guillard, Ailland & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.º—LISBOA.

## A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C —Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

## A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestnarios para crianças, enxovas, roupa branca e vestnarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolidé, guipure, ponto atado, renda de bilro — fiores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabetos completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de

ERNESTO CHARDRON — Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno ..... 2000  
Sela mezes ..... 100  
Numero avulso ..... 200



TYPOGRAPHIA

—DO—

# VIMARANENSE

GUIMARAES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

## DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



## XAROPÉ PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxu, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes meuzes de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte contida do envolvero esta minha assignatura com tinta azul:

P. A. Franco

## COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Colleção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada,—LISBOA

GUIMARAES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»  
RUA DAS LAMELLAS N.º 49